

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Técnica de incidentes críticos: aplicabilidade nas pesquisas de enfermagem

Critical incident technique: applicability in nursing research

Técnica de incidente crítico: aplicabilidad en la investigación de enfermería

Gustavo Dias da Silva ¹, Márcia Farias de Oliveira dos Santos ², Pollyanna Silva Cunha Dias ³,
Zenith Rosa Silvino ⁴, Marília Ferreira Dela Coleta ⁵, Priscila Borges de Carvalho Matos ⁶

ABSTRACT

Objective: to describe the critical incidents technique and ITS applicability in nursing research. **Method:** this is an integrative review about the productions found through PubMed, Latin American literature and Caribbean Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Library Online and databases in nursing. **Results:** reading and analysis of the selected studies regarding the applicability of the technique in nursing research enabled grouping into 3 categories: 1-Describe feelings, perceptions and difficulties (69.3%); 2- Analyze situations, behaviors and consequences (23.0%); 3- Report experiences (7.7%). **Conclusion:** from this study, it is concluded that the technique is still little used and disseminated among researchers. This review presents an overview, allows the technical knowledge, consolidating it as an innovative methodology, characterized in particular by its multivalent, and ease of application. **Descriptors:** Qualitative research, Methodology, Nursing.

RESUMO

Objetivo: descrever a técnica de incidentes críticos e sua aplicabilidade nas pesquisas de enfermagem. **Método:** revisão integrativa das publicações encontradas nas bases de dados: Pubmed, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scintific Library Online e Bases de Dados em Enfermagem. **Resultados:** a leitura e análise dos estudos selecionados em relação à aplicabilidade da técnica de incidentes críticos nas pesquisas de enfermagem permitiu o agrupamento em 3 categorias: 1-Descrever sentimentos, percepções e dificuldades (69,3%); 2- Analisar situações, comportamentos e conseqüências (23,0%); 3- Relatar experiências (7,7%). **Conclusão:** a partir deste estudo, conclui-se que a técnica ainda é pouco utilizada e difundida entre os pesquisadores. Esta revisão apresenta um panorama geral e permite o conhecimento da técnica, consolidando-a como uma metodologia inovadora, caracterizada em especial por sua plurivalência e facilidade de aplicação. **Descritores:** Pesquisa qualitativa, Metodologia, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: describir la técnica de incidentes críticos y su aplicabilidad en la investigación de enfermería. **Métodos:** esta es una revisión integradora sobre las producciones encontradas a través de PubMed, Literatura Latinoamericana y Caribbean Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval, System Online científico Library Online y bases de datos de enfermería. **Resultados:** lectura y análisis de los estudios seleccionados con respecto a la aplicabilidad de la técnica en la investigación en enfermería, donde fue posible agruparla en 3 categorías: 1-Describir los sentimientos, las percepciones y las dificultades (69,3%); 2- Analizar situaciones, comportamientos y consecuencias (23,0%); 3- experiencias de informe (7,7%). **Conclusión:** en este estudio se concluye que la técnica es todavía poco utilizada y difundida entre los investigadores. Esta revisión presenta una visión general y permite el conocimiento técnico, consolidándolo como una metodología innovadora, caracterizada en particular por su plurivalencia y facilidad de aplicación. **Descriptorios:** Investigación cualitativa, Metodología, Enfermería.

1 Enfermeiro Especialista em Neonatologia (UFF). Mestre pelo programa de Mestrado Profissional Assistencial em Enfermagem Assistencial da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (MPEA/EEAAC/UFF). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência em Enfermagem (NECIGEN). Professor Adjunto do Departamento Materno-infantil da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Escola da UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: gustavodias@me.ufrj.br 2. Enfermeira Obstétrica (UFRJ). Enfermeira Pediátrica (UERJ). Especialista em Neonatologia (IFF/Fiocruz). Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (MACCS/EEAAC/UFF). Enfermeira da UTI Neonatal do Hospital Pedro Ernesto - HUPE/UERJ. Enfermeira do Serviço de Educação Permanente do Hospital Infantil Ismélia da Silveira - HIIS/PMDC. Rio de Janeiro (RJ) Brasil. E-mail: marcia_red@ig.com.br 3. Enfermeira Especialista em Terapia Intensiva (UFF) e Cardiologia (UNIRIO). Enfermeira do Hospital Federal dos Servidores do Estado - HFSE/MS. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: enfppollyanna@yahoo.com.br 4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC/UFF). Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência em Enfermagem (NECIGEN). Niterói (RJ), Brasil. E-mail: zenithrosa@terra.com.br 5. Psicóloga. Doutora em Psicologia. Professor Associado III do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia (MG), Brasil. E-mail: marilia.coleta@netsite.com.br 6. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal (HUPE/UERJ). Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade Escola da UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: pribcm@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pluralidade de metodologias de pesquisa que advém do avanço da ciência, inclusive no campo da enfermagem, torna essencial tanto ao produtor quanto ao consumidor de pesquisa o domínio das técnicas disponíveis, bem como a atenção às novas tendências que permeiam o referente avanço.

A Técnica de Incidentes Críticos (TIC) teve a sua origem em 1941, durante a Segunda Guerra Mundial. Foi desenvolvida pelo psicólogo norte-americano John C. Flanagan (1906-1996), então diretor do Programa de Psicologia da Aviação da Força Aérea dos Estados Unidos da América, para avaliar o comportamento dos pilotos de guerra. Flanagan foi o primeiro a realizar um esforço sistemático para coletar e analisar informações a partir de incidentes críticos.¹

A TIC consiste em um conjunto de procedimentos para a coleta de observações diretas do comportamento humano, de modo a facilitar sua utilização potencial na solução de problemas práticos e no desenvolvimento de amplos princípios psicológicos, delineando também procedimentos para a coleta de incidentes observados que apresentem significação especial e para encontro de critérios sistematicamente definidos. Entende-se por incidente qualquer atividade humana observável que seja suficientemente completa em si mesma para permitir inferências e previsões a respeito da pessoa que executa o ato. Para ser crítico, um incidente deve ocorrer em uma situação na qual o propósito ou intenção do ato pareça razoavelmente claro ao observador e onde suas consequências sejam bem definidas para deixar poucas dúvidas no que se refere aos seus efeitos.²

O incidente pode também ser entendido como uma ruptura da normalidade ou padrão de uma atividade ou sistema. Os incidentes são situações relevantes, observadas e relatadas pelos sujeitos entrevistados, podendo ser positivos ou negativos em função das suas consequências.³

A TIC engloba analisar incidentes relatados por pessoas qualificadas para julgamento sobre a eficiência de determinado trabalho e, a partir da análise destes incidentes, extrair comportamentos eficientes ou não para o objetivo do trabalho. Solicita-se aos sujeitos envolvidos em uma atividade tipos simples de julgamentos ou relatos de situações e fatos que são avaliados pelo pesquisador em função da concordância/discordância destes julgamentos ou relatos com o objetivo e natureza da atividade, ou situação, que se deseja estudar.⁴

Em uma perspectiva fenomenológica, a TIC constitui uma ferramenta naturalista que obtém respostas verbais ou escritas de um entrevistado sobre um aspecto de sua atividade de trabalho ou sobre uma experiência prática. Neste contexto, o entrevistado é quem descreve a forma como se produz a situação e os resultados. Portanto, o objetivo dessa técnica é

entender os incidentes na perspectiva do indivíduo, levando em consideração os elementos cognitivos, afetivos e comportamentais.¹

No Brasil, a primeira aproximação com a técnica possivelmente ocorreu com a inclusão do estudo dessa metodologia no curso de análise de trabalho e modelos analógicos em psicologia, ministrado pelo psicólogo e professor Stephaneck, no final dos anos 60. Em 1970, Dela Coleta realizou um estudo que objetivava a introdução de um processo científico de seleção de pessoal para o cargo de ajudantes de eletricista e, desde então, continuou a trabalhar com a técnica.⁵

Ao longo dos últimos 40 anos, desde que a técnica foi utilizada com sucesso no Brasil por Dela Coleta, pesquisadores brasileiros envolveram-se com a adaptação e utilização da TIC, nas diversas áreas de conhecimento. Os estudos iniciais envolviam pesquisas na área da psicologia do trabalho, mas, posteriormente, por sua natureza plurivalente, a técnica foi aplicada em várias áreas de conhecimento, especialmente no campo da administração, educação e saúde, além da psicologia.⁵

Entre as pesquisas na área da saúde, um dos primeiros estudos aplicando a TIC foi de enfermagem, em 1980, por meio de uma dissertação de mestrado. Objetivou estabelecer as exigências críticas ao trabalho dos auxiliares de enfermagem em unidades de internação de um hospital geral de ensino.⁶ Outro estudo pioneiro no uso da TIC no campo da enfermagem foi o de Nogueira, em 1988, que se ocupou em descrever, através da observação sistemática de passagens de plantão em um hospital universitário, as principais ocorrências ali verificadas e analisar os disfuncionamentos ocorridos nestas situações.⁷

Em 2004, os professores José Augusto Dela Coleta e Marília Ferreira Dela Coleta publicam um livro no qual fazem uma panorâmica sobre a história da TIC, reveem seus conceitos gerais e, principalmente, analisam a utilização da técnica no Brasil, desde a sua primeira utilização com êxito em 1971 até 2004. Partindo da leitura de aproximadamente 50 trabalhos, discorrem os autores sobre “um número expressivo” de estudos empregando a TIC no Brasil, sinalizando que os trabalhos objetos da revisão cobrem uma extensa gama de situações e temas.⁵

A partir do exposto, o estudo tem como questão norteadora a seguinte: Como a TIC tem sido utilizada nas pesquisas de enfermagem? Assim sendo, o presente artigo objetiva apresentar uma revisão sobre o uso da TIC nos últimos anos e sua aplicabilidade entre as diversas áreas da pesquisa em Enfermagem.

MÉTODO

Para alcance do objetivo do presente estudo, optamos por realizar uma revisão integrativa da literatura. Esta metodologia inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do

conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.⁸ Esse método emerge como uma metodologia que proporciona a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática com propósito de definir conceitos, rever teorias e evidências e analisar problemas metodológicos de um tópico peculiar.⁹

Embora os métodos para a condução de revisões integrativas variem, na operacionalização desta revisão, utilizamos as seguintes etapas: estabelecimento da questão de pesquisa; seleção da amostra; coleta de dados; análise e categorização dos estudos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão, apresentadas a seguir.

A primeira fase consiste na elaboração da questão de pesquisa do tema delimitado para a construção da revisão o integrativa e, posteriormente, a definição dos descritores e estratégias de coleta de dados.

A presente revisão tem como norteadora a seguinte questão: “Quais são as produções científicas disponíveis na íntegra nas bases de dados nacionais e internacionais que evidenciam o uso da técnica de incidentes críticos nas pesquisas de enfermagem?”.

A captura das publicações ocorreu em abril de 2012. Dois dos autores, independentemente, processaram as buscas por meio do PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF).

Estabeleceram-se como critérios para a seleção da amostra estudos publicados com texto na íntegra disponível eletronicamente nos idiomas português, inglês, espanhol ou francês, publicados a partir de janeiro do ano 2000, em revistas de enfermagem ou que tenham no resumo informações sobre a associação da TIC em pesquisas de enfermagem. Para se processar as buscas nas bases de dados, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Técnica de incidentes críticos” e “Enfermagem”, combinadas através do conector booleano “AND”. Entretanto, devido ao número reduzido de publicações nas bases de dados selecionadas na BVS, foi optado por usar apenas a palavra-chave “técnica de incidentes críticos” para aumentar a amostra e, posteriormente, proceder à seleção manual do material através da leitura do resumo. Nas outras bases de dados, utilizamos o critério de seleção usando as palavras-chave combinadas.

Os mesmos autores que fizeram as buscas avaliaram de forma independente cada trabalho encontrado para elegibilidade de acordo com os critérios de inclusão. Os resumos eram lidos previamente em busca de informações que respondessem à questão de pesquisa, sendo excluídos as produções científicas que não continham explicitamente dados sobre o uso da TIC nas pesquisas de enfermagem e aqueles que estavam em duplicidade.

Para a coleta de dados dos estudos que foram incluídos na revisão integrativa, utilizou-se um instrumento próprio usado por pesquisadores docentes e discentes de um programa de pós-graduação em enfermagem, adaptado do protocolo de revisão de Polit, Beck e Hungler.¹⁰ A ferramenta foi submetida à validação aparente e de conteúdo por especialistas com experiência em pesquisa.

O instrumento utilizado continha os seguintes dados: título; ano e periódico em que o artigo foi publicado; autores com suas respectivas qualificação e origem; propósito (objetivo); tamanho da amostra; características; cenário; desenho da pesquisa e instrumentos; principais

achados e conclusões.

Após a tradução e/ou leitura, os trabalhos selecionados foram organizados em uma pasta e catalogados em ordem numérica crescente de acordo com a cronologia em que eram lidos. Os dados coletados foram analisados, categorizados e, posteriormente, procedeu-se à extração das informações e apresentação dos resultados por meio da estatística descritiva e quanto à relação das informações com o objeto de interesse em cada estudo.

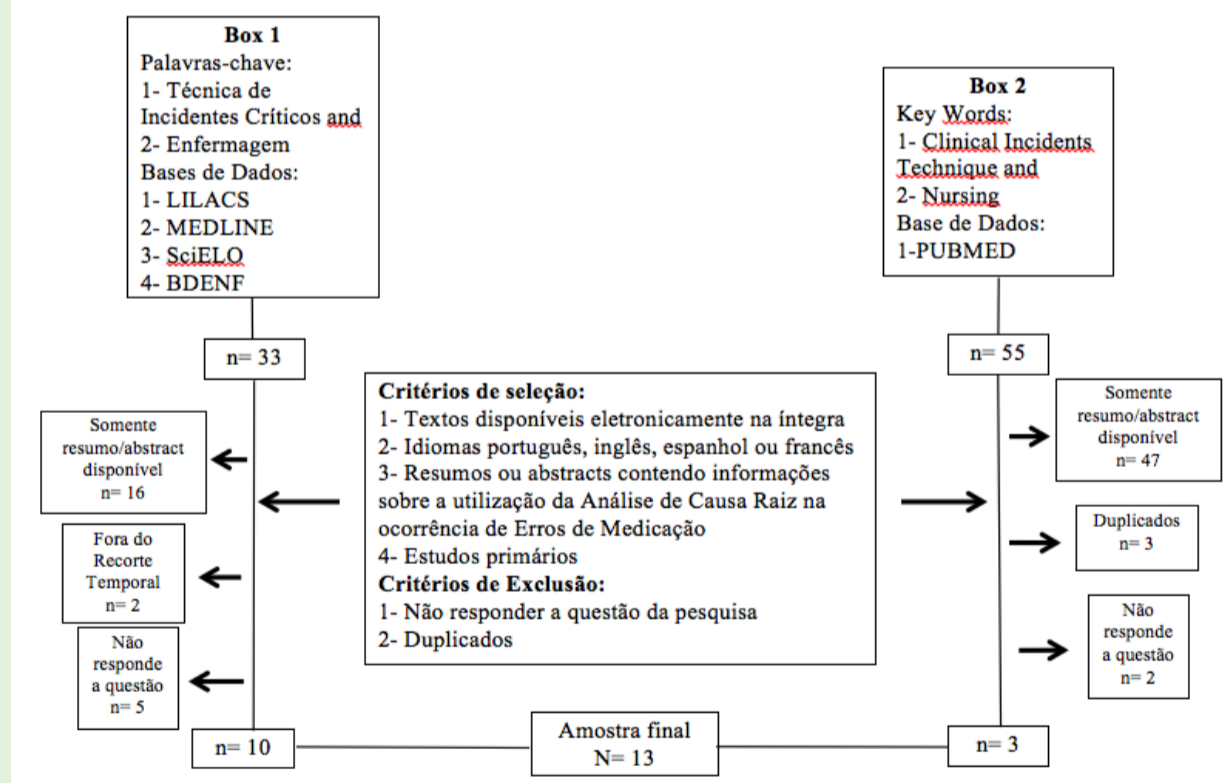
Inicialmente, ao se processar a busca por meio da BVS com a palavra-chave “técnica de incidentes críticos”, obteve-se 33 resumos. Na procura das palavras combinadas “critical incidents technique” and “nursing”, no PubMed, 55 abstracts foram capturados, totalizando assim 88 trabalhos para pré-seleção.

Dos 33 resumos encontrados na BVS, refinamos 17 textos completos disponíveis para acesso na íntegra. Destes, 5 foram excluídos por não responder à questão de pesquisa e 2 por estarem fora do recorte temporal, perfazendo uma amostra de 10 artigos para análise, todos da base de dados LILACS.

Dos textos capturados no PubMed, 8 estavam disponíveis eletronicamente na íntegra. Destes, 2 não respondiam à questão de pesquisa e 3 eram duplicados, totalizando, após as exclusões, 3 artigos completos, todos indexados na base de dados MEDLINE (Figura 1).

Os resultados encontrados pelos dois autores que realizaram a busca, dentro dos critérios de elegibilidade, foram idênticos.

Figura 1 - Fluxograma da pesquisa.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme apresentado, na presente revisão integrativa, obtivemos uma amostra de 13 produções científicas para análise. Destes estudos selecionados, 10 (76,9%) foram desenvolvidos no Brasil, todos com participação de pesquisadores da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP (EERP-USP). Apenas 03 estudos internacionais foram identificados na amostra, sendo todos suecos.

Entretanto, cabe notar que muitos outros estudos desenvolvidos em outros países foram encontrados, mas não foram incluídos neste trabalho por não estarem disponíveis integralmente nas fontes pesquisadas.

A Tabela I apresenta o perfil dos autores identificados na amostragem da revisão. Ressalta-se que, destes, a maioria era docente de programas de graduação e pós-graduação, especialmente da EERP-USP.

Tabela I - Perfil dos autores em relação à categoria profissional.

Categoria Profissional	N	%
Enfermeiros	23	67,6
Médicos	4	11,7
Psicólogos	3	8,8
Acadêmicos	1	2,9
Não informado	3	8,8
Total	34	100,0

De acordo com a distribuição dos sujeitos dos estudos, em sua maioria, os trabalhos objetivavam estudar, por meio da TIC, profissionais de enfermagem (36,8%) e pacientes internados (26,3%). Outras categorias de população, como alunos de graduação, professores e familiares de pacientes internados, também foram estudadas. Quanto aos cenários, prevaleceram aqueles vinculados a instituições de ensino, incluindo universidades e hospitais universitários, que perfizeram juntos 52,7% dos estudos selecionados pela revisão (Tabela II).

Tabela II - Categorização dos estudos segundo a população-alvo e cenários.

População dos estudos	Cenários		Cenários		
	N	%		N	%
Profissionais de enfermagem	4	30,8	Hospitais e clínicas públicas e privadas	7	54,0
Pacientes	3	23,0	Hospitais e clínicas universitárias	3	23,0
Alunos de graduação em enfermagem	2	15,4	Universidades	3	23,0
Familiares	2	15,4			
Professores/alunos de graduação	1	7,7			

Profissionais de saúde/alunos de graduação	1	7,7		
Total	13	100,0	13	100,0

A leitura e análise dos estudos selecionados pela presente revisão permitiram o agrupamento e categorização dos estudos de acordo com os seus objetivos centrais. Segundo esta avaliação, quatro grandes categorias de objetivos emergiram: 1-Descrever sentimentos, percepções e dificuldades (69,3%); 2- Analisar situações, comportamentos e consequências (23,0%); 3- Relatar experiências (7,7%).

Os estudos que compuseram cada uma destas categorias são apresentados no Quadro I.

Quadro I: Caracterização dos estudos segundo os objetivos

Categorias de objetivos	Estudos
1- Descrever sentimentos, percepções e dificuldades	Perbone, Peterson, Fernandez, Marques, Zani, Martins, Valsecchi, Ivarsson, Ivarsson.
2- Analisar situações, comportamentos e consequências	Pupulim, Ribas, Larsson
3- Relatar experiência.	Galvão

Com relação aos objetos dos estudos selecionados, considerando o caráter plurivalente da TIC e sua aplicabilidade nas diversas áreas do conhecimento na enfermagem, os principais resultados e conclusões dos estudos selecionados na revisão são apresentados a seguir de acordo com as categorias propostas pela revisão.

Categoria 1: Descrever sentimentos, percepções e dificuldades

Os sentimentos dos estudantes no primeiro contato com o paciente foram, em sua maioria, classificados como incidentes críticos negativos. O objeto do sentimento foi categorizado em três áreas: sentimentos relacionados ao estudante, ao paciente e à disciplina que estava cursando. O estudo permitiu conhecer as reações emocionais dos alunos inseridos no campo de estágio. Desta forma, pode contribuir na reflexão sobre os planos de ensino propostos.¹¹

Na percepção do enfermeiro, os sentimentos e dificuldades ao cuidar do paciente idoso com patologia oncológica, analisados por meio dos incidentes críticos, em sua maioria, foram negativos e estão relacionados ao próprio enfermeiro, ao paciente durante a assistência e após a assistência. O estudo inferiu que os enfermeiros encontram dificuldades em lidar com os sentimentos negativos, interferindo no cuidado de enfermagem prestado aos pacientes.¹²

Sentimentos experimentados por mulheres adultas vivenciando o climatério foram identificados e analisados em três grandes categorias: relacionamento a dois, ato sexual e mulher - ser social. O estudo possibilitou uma compreensão mais abrangente sobre o climatério, oferecendo subsídios para a assistência à saúde da mulher contemplando a dimensão sexual.¹³

A análise das consequências revelou as alterações positivas e negativas no relacionamento familiar que ocorrem com o idoso após o acidente vascular cerebral (AVC). O estudo revelou a necessidade de trabalhar com a família para identificar as alterações e

desenvolver um plano de ações que possa favorecer as relações e a adaptação da família às novas demandas.¹⁴

Foram identificados aspectos negativos e positivos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem do curso de enfermagem na percepção dos alunos e docentes. A categoria com número significativo de referências negativas foi a conduta do docente e a dificuldade de relacionamento entre os alunos. O estudo evidencia que os professores apresentam dificuldade para lidar com o despreparo e até mesmo com a imaturidade do aluno de graduação em enfermagem.¹⁵

Os incidentes críticos relacionados à percepção do paciente com cateter totalmente implantado, em sua maioria, geraram sentimentos negativos. A independência e a facilidade para o tratamento quimioterápico foram identificadas como sentimentos positivos. Algumas insatisfações foram a autoimagem e a limitação de atividades diárias.¹⁶

As primeiras experiências práticas do aluno de graduação em enfermagem com os pacientes revelaram relatos predominantemente positivos relacionados à possibilidade de cuidar de pacientes de alta complexidade, permitindo o desenvolvimento de procedimentos mais complexos e a implementação de assistência integral. O comportamento dos professores, na visão dos alunos, foi compreensivo e positivo no processo de ensino-aprendizagem.¹⁷

Os incidentes críticos relacionados à experiência de apoio por parte de parentes mais próximos de pacientes aguardando cirurgia cardíaca revelaram fatores internos e externos, positivos e negativos. Uma implicação importante é o entendimento da experiência de apoio manifestado pelo parente mais próximo para fornecer informações e suporte.¹⁸

Os incidentes críticos relacionados à experiência dos pacientes enquanto esperam por cirurgia cardíaca revelaram fatores internos e externos. Ao identificar os fatores que influenciam as experiências de apoio destes pacientes, os serviços de saúde podem melhorar a organização de todo o processo de cuidados de saúde e desenvolver programas de apoio voltados para o paciente.¹⁹

Categoria 2: Analisar situações, comportamentos e consequências

Os incidentes críticos relacionados à exposição corporal do cliente no atendimento das necessidades básicas na unidade de terapia intensiva (UTI) foram, em sua maioria, negativos. O comportamento predominante da equipe foi de proteção e manutenção da privacidade. Nos relatos dos pacientes, a questão do gênero prevaleceu. Verificou-se melhor preparo da enfermagem para contornar problemas relacionados ao atendimento de necessidades básicas e que a desproteção da intimidade prejudica a assistência.²⁰

Os incidentes críticos no processo de ensino-aprendizagem de diabéticos, na perspectiva da equipe multiprofissional de saúde, foram, em sua maioria, negativos. A interação entre os pacientes no grupo, da equipe multiprofissional de saúde e acolhimento foram os fatores mais valorizados. Os dados obtidos remetem à necessidade de investimento a fim de capacitar profissionais com competência para trabalhar com grupos de educação em diabetes.²¹

Na percepção dos pacientes, os incidentes críticos que influenciaram na participação dos cuidados foram divididos em duas áreas de comportamentos dos enfermeiros e respostas:

estimulam e inibem a participação. Os resultados sugerem que há espaço para desenvolvimento de comportamentos visando estimular os pacientes a participarem do seu próprio cuidado.²²

Categoria 3: Relatar experiência

Os incidentes críticos relatados durante a elaboração, implementação e avaliação de um programa de Educação Continuada sobre liderança e comunicação revelaram dificuldades que apontam para necessidade de investimentos na capacitação para o exercício da liderança como fundamental para que o profissional enfermeiro tente viabilizar mudanças na sua prática diária.²³

A revisão integrativa em questão evidencia claramente um aumento da utilização da TIC no Brasil, notadamente na área da saúde e mais especificamente na área da Enfermagem. Dela Coleta e Dela Coleta, ao avaliarem a utilização da TIC no Brasil, em um recorte temporal de 30 anos, no período de 1973 a 2003, encontraram também um número expressivo de trabalhos científicos na área da saúde, totalizando em sua amostragem 25 estudos utilizando a TIC no campo das pesquisas da saúde.⁵

Autores analisaram trabalhos disponíveis em uma base de dados inglesa, desenvolvidos de 1957 a 2007, e concluíram que a TIC está se popularizando nas pesquisas em Enfermagem. Em sua amostra de 59 trabalhos, as autoras afirmam que a TIC tem sido usada para explorar uma série de questões de enfermagem e que, em termos gerais, podem ser agrupadas em três áreas: Prática de enfermagem; Gestão; Formação do enfermeiro e de assistência ao paciente. Os resultados encontrados na presente revisão ratificam esta categorização, uma vez que permeiam todas as três grandes áreas propostas pelo estudo em questão.²⁴

Por fim, após 70 anos de desenvolvimento, desde 1941 até os dias atuais, e quase 40 anos de utilização no Brasil, apesar de cada vez mais utilizada em várias áreas de conhecimento e nas pesquisas em Enfermagem, uma tendência ainda se verifica. Dos 19 trabalhos desenvolvidos nos últimos 12 anos que constaram deste estudo, 18 foram realizados por pesquisadores ligados a uma única Instituição, a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, e a seu grupo de especialistas na TIC, muitos deles com participação dos Dela Coleta. A única exceção, desenvolvida na Universidade de Goiás, foi o estudo de Melo (2005), também realizado sob a supervisão desses Doutores, como citado no trabalho. Vale lembrar que, em seu artigo de 1954, o próprio Flanagan, ao falar da aplicação da TIC desde a sua criação até a data citada, praticamente analisava trabalhos desenvolvidos sob a supervisão dele mesmo e do seu vasto grupo de colaboradores, tanto nas Forças Aéreas Americanas como no seu Instituto de Pesquisa Universidade de Pittsburg, ratificando a concentração dos estudos e domínio da técnica por um grupo de especialistas.²

CONCLUSÃO

O crescente número de pesquisas qualitativas no campo da saúde, em especial da enfermagem, e a pluralidade dos métodos deste tipo de estudos exigem aos pesquisadores constante aperfeiçoamento e domínio das técnicas disponíveis. Apesar de ter sido desenvolvida há mais de 70 anos e mesmo após 40 anos de uso nas diversas áreas das ciências, a TIC ainda é pouco utilizada e difundida entre os pesquisadores das áreas afins.

A presente revisão integrativa apresentou um panorama geral da utilização da TIC no mundo, entre as diversas áreas de pesquisa da enfermagem, e permitiu conhecer a aplicabilidade da técnica, bem como traçar um perfil das publicações disponíveis dentro dos critérios de seleção preestabelecidos. Observou-se que, embora haja um crescimento contínuo na utilização, esta ainda se concentra em um pequeno grupo de pesquisadores e especialistas. A grande maioria era de docentes de graduação e pós-graduação, especialmente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

A utilização desse método em diversas áreas de pesquisa em enfermagem, incluindo prática assistencial, gerencial e de ensino, comprova a sua aplicabilidade e consolidação como uma metodologia inovadora, caracterizada em especial por sua plurivalência, adaptabilidade e facilidade de aplicação.

Porém, ainda são necessários outros estudos que corroborem a utilização desta técnica nas pesquisas do campo biomédico, bem como a difusão das informações acerca da técnica em sua aplicabilidade genuína.

REFERÊNCIAS

1. Yáñez GR, López-Mena L, Reyes RF. La técnica de incidentes críticos: una herramienta clásica y vigente en enfermería. *Ciencia y Enfermería*. 2004; 17(2): 27-36. Disponível em http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532011000200004. Acesso em 28 de abril de 2012.
2. Flanagan JC. The critical incident technique. *Psychol Bulletin*. 1954; 15(4): 327-58. Disponível em <http://www.analytictech.com/mb870/Readings/flanagan.pdf>. Acesso em 28 de abril de 2012.
3. Dela Coleta JA. A técnica dos incidentes críticos: aplicação e resultados. *Arq Bras Psicol Aplicada*. 1974; 26(2): 35-58.
4. Nogueira MS, Mendes IAC, Trevizan MA, Hayshida M. Técnica dos incidentes críticos: uma alternativa metodológica para análise do trabalho em áreas cirúrgicas. *Rev Paulista Enferm*. 1993; 12(3): 107-12. Disponível em <http://gepecopen.eerp.usp.br/files/artigos/artigo53fin.pdf>. Acesso em 28 de abril de 2012.

5. Dela Coleta JA, Dela Coleta MF. A técnica dos incidentes críticos: 30 anos de utilização no Brasil na psicologia, administração, saúde e educação. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária; 2004.
6. Ramos DS. A técnica do incidente crítico: uma aplicação em administração de enfermagem [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ; 1980.
7. Nogueira MS. Incidentes críticos de passagem de plantão [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, USP; 1988.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008; 17(4): 758-764. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018&script=sci_arttext. Acesso em 28 de abril de 2012.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1): 102-06. Disponível em http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf. Acesso em 28 de abril de 2012.
10. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. *Study guide to accompany Essentials of nursing research: methods, appraisals and utilization*. 5ª ed. Philadelphia: Lippincott; 2001.
11. Perbone JGI, Carvalho EC. Sentimentos do estudante de enfermagem em seu primeiro contato com pacientes. *Rev Bras Enferm*. 2010; 64(2): 343-347. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672011000200019&script=sci_arttext. Acesso em 28 de abril de 2012.
12. Peterson AA, Carvalho EC. Comunicação terapêutica na enfermagem: dificuldades para o cuidar de idosos com câncer. *Rev Bras Enferm*. 2011; 64(4): 692-697. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672011000400010&script=sci_arttext. Acesso em 28 de abril de 2012.
13. Fernandez MR, Gir E, Hayashida M. Sexualidade no período do climatério: situações vivenciadas pela mulher. *Rev Escol Enferm USP*. 2005; 39(2): 129-35. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342005000200002&script=sci_arttext. Acesso em 28 de abril de 2012.
14. Marques S, Partezani RA, Kusumata RL. O idoso após acidente vascular cerebral: alterações no relacionamento familiar. *Rev Latino-amer Enferm*. 2006; 14(3): 364-71. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n3/pt_v14n3a09.pdf. Acesso em 28 de abril de 2012.
15. Zani AV, Nogueira MS. Incidentes críticos no processo ensino-aprendizagem no curso de graduação em enfermagem segundo a percepção de alunos e docentes. *Rev Latino-amer Enferm*. 2006; 14(5): 742-48. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n5/pt_v14n5a16.pdf. Acesso em 28 de abril de 2012.
16. Martins FTM, Carvalho EC. A percepção do paciente referente a ser portador de um cateter de longa permanência. *Rev Escol Enferm da USP*. 2008; 42(3): 526-531. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342008000300016&script=sci_arttext. Acesso em 28 de abril de 2012.
17. Valsecchi EASS, Nogueira MS. Fundamentos de enfermagem: incidentes críticos relacionados à prestação de assistência em estágio supervisionado. *Rev Latino-amer Enferm*. 2002; 10(6): 819-24. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692002000600011. Acesso em 28 de abril de 2012.

18. Ivarsson B, Sjobert T, Larsson S. Waiting for cardiac surgery - support experienced by next of kin. *European Journal of Cardiovascular Nursing*. 2005; 4(2):145-152. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1016/j.ejcnurse.2004.11.002>. Acesso em 28 de abril de 2012.
19. Ivarsson B, Sjobert T, Larsson S. Patients' experiences of support while waiting for cardiac surgery. A critical incident technique analysis. *European Journal of Cardiovascular Nursing*, 2004; 3(2):183-191. Disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15234322>. Acesso em 28 de abril de 2012.
20. Pupulim JS, Sawada NO. Exposição corporal do cliente no atendimento das necessidades básicas em UTI: incidentes críticos relatados por enfermeiras. *Rev Latino-amer Enferm*. 2005; 13(3): 388-96. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000300014. Acesso em 28 de abril de 2012.
21. Ribas CRP, et al. Incidentes críticos no processo de ensino-aprendizagem em diabetes na perspectiva da equipe multiprofissional de saúde. *Rev Eletr Enferm*. 2008; 10(3): 747-55. Disponível em http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v10/n3/v10n3a20.htm. Acesso em 28 de abril de 2012.
22. Larsson IE, Sahlsten MJM, Segesten K, Plos KAE. Patients' Perceptions of Nurses' Behaviour That Influence Patient Participation in Nursing Care: A Critical Incident Study. *Nursing Research and Practice*. 2011. 8pp. Disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3169855/>. Acesso em 28 de abril de 2012.
23. Galvão CM, Sawada NO, Castro AP, Corniani F. Liderança e comunicação: estratégias essenciais para o gerenciamento da assistência de enfermagem no contexto hospitalar. *Rev Latino-amer Enferm*. 2008; 8(5): 34-43. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n5/12365.pdf>. Acesso em 28 de abril de 2012.
24. Braudbury-Jones C, Tranter S. Inconsistent use of the critical incident technique in nursing research. *Journal of advanced nurs*. 2008; 64(4): 399-407. Disponível em <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2648.2008.04811.x/abstract>. Acesso em 28 de abril de 2012.

Recebido em: 20/03/2014
Revisões requeridas: 11/05/2015
Aprovado em: 11/12/2015
Publicado em: 03/04/2016

Endereço de contato dos autores:
Gustavo Dias da Silva
Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rua das Laranjeiras, 180. Laranjeiras, Rio de Janeiro (RJ), Brasil
CEP: 22240-001